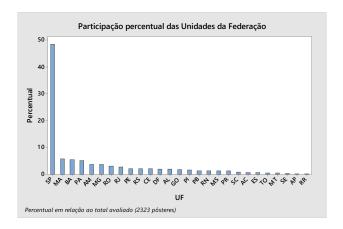


A SBPC tem como uma das atividades regulares de suas reuniões anuais a apresentação de pôsteres em praticamente todas as áreas do conhecimento, apresentados por alunos de Universidades e Escolas Técnicas dos estados da federação. Neste ano houve a participação de todas as unidades da federação e foram avaliados 2323 pôsteres(dos 2484 apresentados). As figuras abaixo apresentam diferentes informações: participação percentual dos Estados, percentual quanto à origem e o percentual por área de concentração.



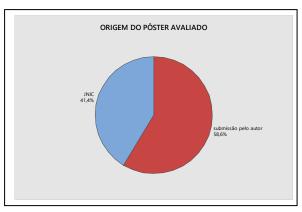


Gráfico 1 Gráfico 2

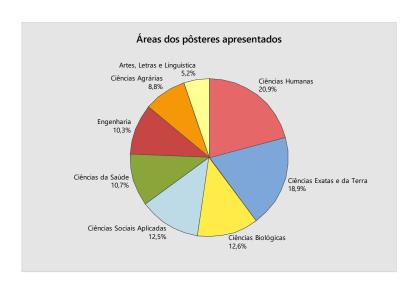


Gráfico 3



Pelo segundo ano consecutivo foi aplicada a seguinte ficha de avaliação:

FICHA DE AVALIAÇÃO

FORMA (25 %)

- 1 Apresentação: estética/organização/ilustração
- 2 Título: adequado/informativo/criativo & identificação adequada dos autores
- 3 Clareza do texto escrito

CONTEÚDO (75%)

4 – Relevância da pergunta e/ou tema
5 – Objetivo(s) claro(s)
6 – Conteúdo bem desenvolvido no trabalho
7 – Resultados consistentes
8 – Referências bibliográficas adequadas

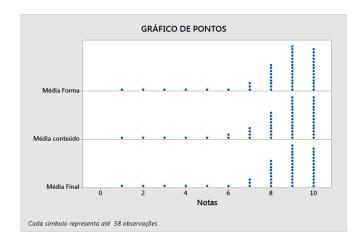
Dos 2901 pôsteres inscritos, foram realmente apresentados 2484 (abstenção cerca de 14%). Dentre os apresentados <u>foram avaliados 2323</u> pôsteres de diversas áreas distribuídos nos 5 dias da reunião (ver Gráfico 3). Os resultados (arredondados) encontram-se a seguir:

<u>Questão</u>	<u>Média</u>	<u>Mediana</u>	Desvio Padrão
1	8,8	9,0	1,3
2	9,0	9,0	1,3
3	8,7	9,0	1,4
4	9,0	9,0	1,3
5	8,9	9,0	1,4
6	8,8	9.0	1,4
7	8,7	9,0	1,5
8	8,3	9,0	2,5
Forma	8,8	9,0	1,2
Conteúdo	8,7	9,0	1,3
Média Final	<u>8,8</u>	9,0	<u>1,2</u>

Tabela 1

Através das estatísticas apresentadas na Tabela 1 podemos notar que os pôsteres em média foram bem avaliados e isto pode ser constatado também a partir do gráfico boxplot construído para as médias de forma, conteúdo e final (Gráfico 5), que usa caixas para representar os dados. Neste tipo de gráfico, o traço horizontal dentro da caixa representa a mediana (valor que divide os dados ordenados em duas partes de igual tamanho). O final inferior da caixa corresponde ao 1º. Quartil (valor que deixa 75% das observações iguais ou acima dele) e pode ser observado que tanto para Forma quanto para Conteúdo, bem como para média final, que 75% dos pôsteres têm notas superiores a 8. Os valores discrepantes não foram incluídos no gráfico de caixas e a distribuição das médias pode ser observada no Gráfico 4 (Gráfico de Pontos).





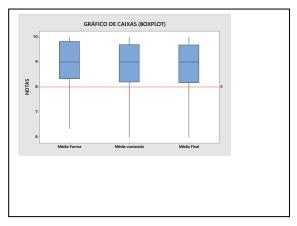


Gráfico 4 Gráfico 5

Outras informações:

- Cerca de 70% dos pôsteres forneceram a informação de que a pesquisa estava concluída. Através das notas podemos concluir que houve um nível de apresentação de boa qualidade. As notas com maior variabilidade foram dadas no quesito Referências Bibliográficas. Embora muito melhor do que no ano anterior, mais de 100 pôsteres ainda não apresentaram nenhuma referência totalizando 272 aqueles que tiveram nota inferior a 7 no quesito referências. Convém enfatizar nas normas dos próximos anos a obrigatoriedade de colocar referência(s) bibliográfica(s) essencial(is), bem como relatar às agências financiadoras que incentivem seus alunos a incluírem essa informação nos pôsteres apresentados nas Jornadas de Iniciação Científica.
- Alguns comentários destacados das fichas de avaliação, feitos por avaliadores:
 - Satisfação com a experiência de participar da RA;
 - Entusiasmo em ver a diversidade de assuntos e pesquisas reunidas em um único local/evento;
 - Elogios para a organização da Sessão;
 - Elogios para o espaço físico e estrutura da Sessão (no mesmo nível de eventos internacionais).



As avaliações de pôsteres da JNIC (Jornada Nacional de Iniciação Científica) foram coordenadas pela Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar (Professores/Pesquisadores convidados pela UFSCar) e os demais pôsteres tiveram as avaliações coordenadas pela Comissão Executiva Central da SBPC (Professores/Pesquisadores convidados pela SBPC). Em ambas as instâncias esta atividade contou com a colaboração do Professor Francis de M. F. Nunes, Secretário Regional da SBPC em São Paulo/Subárea III e também professor do Departamento de Genética e Evolução da UFSCar. A organização geral da atividade foi levada a efeito por Léa Oliveira da SBPC, que vem cuidando das apresentações de pôsteres ao longo dos anos.

Este documento será anexado à pasta de avaliação dos minicursos apresentados nesta mesma reunião (67ª. R. A. da SBPC), avaliação esta feita regularmente há mais de 10 anos, durante as reuniões anuais (e, eventualmente, em algumas regionais).

Lisbeth Cordani (ex-conselheira da SBPC) outubro 2015